

Perfil sociodemográfico e clínico de pacientes em pós-operatório de cirurgia de revascularização do miocárdio

Sociodemographic and clinical profile of patients in the postoperative period of myocardial revascularization surgery

Jaqueline Pamela Moraes dos Santos¹, Sônia Cláudia Almeida Pinto²

RESUMO

As doenças cardiovasculares se apresentam atualmente como um grave problema de saúde pública. Os fatores de risco são variados, são necessárias atitudes diárias de prevenção para evitar reincidências ou agravamento das doenças cardiovasculares. O presente estudo tem como objetivo caracterizar o perfil sociodemográfico dos pacientes se encontram no pós operatório de cirurgia de revascularização do miocárdio. Trata-se de uma pesquisa observacional, longitudinal, quantitativa, descritiva e analítica do tipo pesquisa-intervenção, realizada em um hospital público de alta complexidade, referência em cardiologia no Sistema Único de Saúde na cidade de Belém no estado do Pará. Participaram deste estudo 16 pacientes em pós operatório de revascularização do miocárdio, no período de outubro a dezembro de 2020. A partir deste estudo foi possível identificar o perfil sociodemográfico predominante desses pacientes, no qual observou-se a prevalência de um público majoritariamente do sexo masculino; que se encontravam na faixa etária entre 61 a 70 anos; casados e apresentavam baixa escolaridade.

Palavras-chave: Perfil de Saúde. Infarto do Miocárdio. Revascularização do Miocárdio.

ABSTRACT

Cardiovascular diseases are currently a serious public health problem. The risk factors are varied, daily preventive attitudes are necessary to avoid recurrences or worsening of cardiovascular diseases. The present study aims to characterize the sociodemographic profile of patients who are in the postoperative period of myocardial revascularization surgery. This is an observational, longitudinal, quantitative, descriptive and analytical research of the research-intervention type, carried out in a public hospital of high complexity, a reference in cardiology in the Unified Health System in the city of Belém in the state of Pará. They participated in this study 16 patients in the postoperative period of myocardial revascularization, from October to December 2020. From this study it was possible to identify the predominant sociodemographic profile of these patients, in which the prevalence of a majority of the male public was observed; who were in the age group between 61 and 70 years; married and had low education.

Keywords: Health Profile. Myocardial Infarction. Revascularization of the myocardium

¹ Graduação em Terapia ocupacional. Residente em atenção cardiovascular.
E-mail: jaquelinemoraes_103@hotmail.com

² Graduação em Terapia ocupacional. Mestre em Ciências da Educação. Especialista em Saúde Coletiva pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). Doutora pelo Núcleo de Medicina Tropical da Universidade Federal do Pará (NMT / UFPA)
E-mail: dra.almeidapinto@gmail.com



1. INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares (DCV), os cânceres, as doenças respiratórias crônicas e o diabetes mellitus se configuram como as principais doenças crônicas não transmissíveis, e dentre estas, as principais complicações são: insuficiência renal crônica, cardiopatia isquêmica, acidentes vasculares cerebrais e insuficiência cardíaca (FREIRE, et al., 2017).

As DCV se apresentam atualmente como um grave problema de saúde pública no Brasil, os fatores de risco são variados, são necessárias atitudes diárias de prevenção para evitar reincidências ou agravamento das doenças cardiovasculares (SANTOS et al, 2017).

A síndrome coronariana aguda (SCA) abarca uma variedade de manifestações clínicas e laboratoriais de isquemia miocárdica aguda, sendo classificada em três formas: Angina Instável (AI), Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) sem supradesnível do segmento ST e IAM com supradesnível do segmento ST (TRONCOSO et al, 2018).

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é a patologia que mais acomete e merece destaque devido a sua severidade. Segundo Oliveira e Marques (2019) entende-se por IAM, uma lesão do músculo cardíaco, causado pela oferta inadequada de oxigênio e nutrientes, levando a obstrução do fluxo sanguíneo e consequentemente a necrose da área afetada.

Sendo realizada apenas quando o tratamento clínico não permite a cura e/ou a melhoria da qualidade de vida desse paciente, a cirurgia cardíaca surge como uma alternativa para prolongar a vida desses indivíduos e assim diminuir o índice de morbimortalidade por doenças circulatórias.(OLIVEIRA E MARQUES, 2019)

A cirurgia de revascularização do miocárdio (RVM), uma das mais comuns dentre as cirurgias cardíacas, tem como finalidade a correção da isquemia miocárdica decorrente da obstrução das artérias coronárias, visando proporcionar alívio dos sintomas, assim como, o retorno mais precoce do paciente as suas atividades diárias, e desta forma buscando uma melhor qualidade de vida (CIELO et al, 2015; SILVA et al, 2017).

Desta forma, o presente estudo teve como objetivo caracterizar o perfil sociodemográfico dos pacientes se encontram no pós operatório de cirurgia de revascularização do miocárdio no Hospital de Clinicas Gaspar Vianna.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa observacional, longitudinal, quantitativa, descritiva e analítica do tipo pesquisa-intervenção, realizada com paciente internados na Fundação Pública Hospital de Clinicas Gaspar Viana (FPHCGV), localizado na cidade de Belém no estado do Pará. Foram incluídos no estudo pacientes cardiopatas adultos de ambos os sexos, maiores de 18 anos, internados em um hospital público de alta complexidade em cardiologia, que se encontravam na fase de alta hospitalar após procedimento cirúrgico de revascularização do miocárdio, no período de outubro a dezembro de 2020. No total, a amostra final foi de 16 pacientes. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos do hospital supracitado sob o parecer número 4.328.378.

Para a coleta dos dados demográficos e clínicos, foi utilizada uma ficha de avaliação elaborada pelo pesquisador para fins de coletar informações e gerar dados para conhecimento do perfil dos pacientes. As características clínicas foram descritas de acordo com as variáveis: nome, idade, sexo, etnia, procedência, histórico familiar, nível de escolaridade, indicadores fisiológicos, condições de saúde do paciente e identificação de hábitos.

Após a execução da pesquisa foi realizada a análise dos dados encontrados nas avaliações e tabulados em uma planilha do Excel. Em seguida, foi utilizado para análise dos dados o programa IBM SPSS statistics versão 25, sendo realizada a análise descritiva dos dados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram avaliados um total de 16 pacientes, na tabela 1 estão descritas as características demográficas e clínicas coletadas. Dos prontuários analisados 12 eram de pacientes do sexo masculino e 4 do sexo feminino ambos com média de idade de 65,1.

Observou-se em relação ao perfil dos 16 pacientes participantes da pesquisa, que houve uma prevalência de (75%) do sexo masculino e (25%) do sexo feminino. Em relação à idade, houve um predomínio de faixa etária (FE) entre 61 a 70 anos (44%); em seguida com (31%) dos participantes na FE acima de 71 anos e (25%) entre 50 a 60 anos de idade. O estado civil predominante foi de casado (62,5%). (tabela 1).

Tabela 1: Perfil sociodemográfico de pacientes de pós-operatório de revascularização do miocárdio. FHCGV/Belém-PA

Características	Amostra	%
Feminino	4	25,0%
Masculino	12	75,0%
Total	16	100,0%
Idade		
De 50 a 60 anos	4	25,0%
De 61 a 70 anos	7	44,0%
70 anos ou mais	5	31,0%
Total	16	100,0%
Estado Civil		
Solteiro	3	12,50%
Casado/União estável	8	62,50%
Divorciado/Viúvo	1	25%
Total	16	100,0%

Fonte: Pesquisa de campo, 2020.

Silva et al (2018) mostra em seu estudo, a presença de uma média de idade acima de 60 anos em pacientes que fizeram cirurgia de revascularização do miocárdio (RVM), corroborando com o descrito por outros autores. Como no estudo de Mello et al (2019) realizado no hospital universitário de Santa Maria que constatou uma média de idade de 62,31 anos, variando de 43 a 86 anos, sendo 64% do sexo masculino, evidenciando que os pacientes submetidos à cirurgia de RVM são mais idosos e predominantemente do sexo masculino, além da cirurgia de revascularização ser o procedimento cardíaco mais realizado.

Tais achados, corroboram com os estudos de Silva et al (2019), no qual houve predomínio do sexo masculino e idade acima de 60 anos, onde constatou-se também uma importante prevalência de comorbidades como hipertensão arterial e diabetes. Indicando um reflexo do estilo de vida adotado pelo sexo masculino com práticas pouco saudável, como a falta de atividade física, má alimentação, consumo de bebidas alcoólicas e tabagismo.

Em pesquisa realizada por Carvalho et al (2019), em um hospital público de referência em cardiologia, localizado no município de Belém do Pará, também apresentou o predomínio dos pacientes do sexo masculino e com média acima de 60,3 anos de idade.

Essas informações confirmam os achados do presente estudo, quanto ao perfil dos participantes, pacientes que realizaram cirurgia de revascularização do miocárdio, uma população predominantemente masculina e mais idosa, chamando a atenção para a necessidade de estratégias e medidas de prevenção das doenças cardiovasculares.

Em relação ao nível de escolaridade dos 16 pacientes, verificou-se que houve um predomínio de analfabetos (31%), seguido dos níveis fundamental incompleto (25%) e

médio completo (25%), sendo que (13%) dos participantes apresentaram ensino fundamental completo e (6%) possuíam ensino superior (Tabela 2).

Tabela 2: : Nível de escolaridade de pacientes de pós-operatório de revascularização do miocárdio. FHCGV/Belém-PA.

Escolaridade	Amostra	%
Analfabeto	5	31%
Ensino Fundamental Incompleto	4	25%
Ensino Fundamental Completo	2	13%
Ensino Médio Incompleto	0	0,0%
Ensino Médio Completo	4	25%
Ensino Superior	1	6%
Total	16	100%

Fonte: Pesquisa de campo, 2020.

Em relação a escolaridade, observou-se predominância de pacientes analfabetos (31%), o que difere da pesquisa de Al-Hage (2019) onde 60% das pessoas apresentaram ensino fundamental completo e apenas 5% analfabetas. O mesmo resultado também é visualizado na pesquisa de Carneiro et al (2020) desenvolvida em um hospital universitário no Piauí, no qual foi constatado que, no universo de 67 pacientes de RVM, 61,2% tinham escolaridade até o ensino fundamental incompleto .

A explicação para este achado pode residir no fato das pessoas com pouca instrução terem menor acesso às informações o que as deixaria mais vulneráveis e levaria à construção de crenças desfavoráveis à saúde. O nível de escolaridade, o acesso à informação e a educação em geral podem propiciar condições de zelar pela saúde por meio da busca de melhor estilo de vida.(Silva, 2018; Carneiro, 2020).

O estudo de Koerich (2017) referente a uma amostra submetida à revascularização no miocárdio em Santa Catarina pelo sistema único de saúde, apresentou dados semelhante à pesquisa de Carneiro et al (2020), o qual a maioria era composta por homens, casados, entre os 60 anos, com a escolaridade em média até o fundamental incompleto.

Constatou-se sobre a renda dos pacientes que participaram do presente estudo em sua maioria (69%) possuem de 1 a 2 salários mínimos. Assim como, constatou-se a presença de pessoas vivendo com menos de 1 salário mínimo (6%) e nenhum com renda bruta superior a 4 salários mínimos (tabela 3).

Tabela 3: Renda bruta de pacientes de pós-operatório de revascularização do miocárdio. FHCGV/Belém-PA.

Renda Bruta	Amostra	%
Menos 1 Salário Mínimo	1	6%
De 1 a 2 Salários Mínimos	11	69%
De 2 a 3 Salários Mínimos	0	0,0%
De 3 a 4 Salários Mínimos	3	19%
Acima de 4 Salários Mínimos	0	0,0%
Sem renda	1	6%
Total	16	100%

Fonte: Pesquisa de campo, 2020.

Quando a renda familiar se encontra baixa, a mesma compete entre o sustento da família e gastos relacionados a saúde, o que pode dificultar a adesão ao tratamento, assim como a participação em atividades sociais e de lazer que proporcionem saúde. Logo melhores condições econômicas possibilitam melhor qualidade de vida, devido menor exposição aos fatores de riscos das doenças (JANSSEN et al., 2015). Dessa maneira, pode-se inferir que pode haver relação entre a renda e a prevalência de pessoas que adquirem doenças cardíacas.

A maioria dos pacientes submetidos a revascularização neste estudo apresentaram como principais comorbidades: hipertensão arterial sistêmica (94%) e diabetes (81%). Tal resultado, vai ao encontro do estudo de Silva e Gama (2019) realizado de um hospital privado especializado em cardiologia no município de Salvador, no estado da Bahia., com amostra composta de 39 indivíduos de ambos os sexos, onde foi evidenciado predominância de pacientes do sexo masculino com comorbidades como a hipertensão arterial sistêmica (94,8%) e diabetes mellitus (61,5%).

5. CONCLUSÃO

Conclui-se que as cirurgias de revascularização do miocárdio são prevalentes nos pacientes do sexo masculino, casados com idade maior ou igual a 60 anos. A presente pesquisa mostra se importante para a comunidade científica e para a sociedade, uma vez que pretende gerar dados confiáveis a respeito das características clínicas de pacientes que estão sendo submetidos a cirurgia de revascularização do miocárdio e assim, proporcionar maior conhecimento sobre o tema abordado e contribuir para a melhoria do atendimento da população em questão.

REFERÊNCIAS

- AL-LAGE, J. G. **Perfil epidemiológico, modulação autonômica cardíaca e escores de risco cirúrgico de indivíduos eletivos para cirurgia de revascularização do miocárdio.** 2019. 98f. Dissertação (mestrado em desenvolvimento humano e tecnologias) - Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2019.
- CARNEIRO, Ester Martins et al. Pacientes que realizaram cirurgia de revascularização do miocárdio no HU-UFPI/Patients who carried out myocardial revascularization surgery in HU-UFPI. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 3, p. 4012-4022, 2020.
- CARVALHO, Elaine Campos et al. Perfil clínico de pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio em um hospital referência no Estado do Pará. **Revista CPAQV-Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida-CPAQV Journal**, v. 11, n. 2, 2019.
- CIELO, C. et al. Expectativas de pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio no momento da alta hospitalar. **Revista de Pesquisa Cuidado é fundamental Online**, v.7, n.3, 2015.
- FREIRE, A. K. S. et al. Panorama no Brasil das doenças cardiovasculares dos últimos quatorze anos na perspectiva da promoção à saúde. **Revista Saúde e Desenvolvimento**. vol.11, n.9, 2017.
- JANSSEN, Alana. Perfil sociodemográfico e clínico de pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio. **Revista de Pesquisa em Saúde**, v.19, n.1, 2015.
- KOERICH, C. et al. Perfil epidemiológico da população submetida à revascularização cardíaca e acesso ao Sistema Único de Saúde. **Cogitare Enfermagem**, v.22, n.3, 2017.
- MELLO, Mariana Brondani et al. Perfil clínico de pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio e troca valvar em um hospital terciário da região Sul do Brasil. **Saúde (Santa Maria)**, v. 45, n. 2, p. 11, 2019.
- OLIVEIRA, L.A.M; MARQUES. Cuidados de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of surgery and clinical research**, v. 28, n. 3, p. 77-79, 2019.
- SANTOS, José Roberto et al. Qualidade de vida de pacientes hospitalizados com doenças cardiovasculares: possibilidades de intervenção da terapia ocupacional/Quality of life of hospitalized patients with cardiovascular disease: Possibilities for Occupational Therapy intervention. **Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional-REVISBRATO**, v. 1, n. 5, p. 620-633, 2017.
- SILVA, Liliane de Lourdes Teixeira et al. Cuidados de enfermagem nas complicações no pós-operatório de cirurgia de revascularização do miocárdio. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 31, n. 3, 2017.
- SILVA, Jocélia Resende Pereira et al. Perfil epidemiológico de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca em Hospital Universitário do Piauí. **Revista de Pesquisa em Saúde**, v. 18, n. 3, 2018.

SILVA, Lídia Cíntia De Jesus; GAMA, Glicia Gleide Gonçalves. Perfil de homens submetidos à cirurgia de revascularização miocárdica. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 8, n. 2, p. 109-118, 2019.

SILVA, Lídia Cíntia De Jesus; GAMA, Glicia Gleide Gonçalves. Perfil de homens submetidos à cirurgia de revascularização miocárdica. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 8, n. 2, p. 109-118, 2019.

TRONCOSO, Luiza T. et al. Estudo epidemiológico da incidência do infarto agudo do miocárdio na população brasileira. **Cadernos da Medicina-UNIFESO**, v. 1, n. 1, 2018.